

HISTÓRIA

O Estado de Mato Grosso do Sul é conhecido por uma característica muito especial: parte do seu território está dentro do Pantanal, a maior planície alagável contínua do mundo. Preservar a qualidade dos recursos hídricos desse patrimônio sempre foi uma prioridade para o estado.

Pensando nisso, em 1992 foi criado o Centro de Controle Ambiental (CCA), com a missão de acompanhar e proteger os recursos hídricos por meio de um programa de monitoramento da qualidade das águas superficiais. No início, o laboratório vinculado ao CCA realizava o controle da água em 62 pontos de amostragem, marcando o início de um trabalho contínuo e essencial para a preservação ambiental.

Esse trabalho teve início na Bacia do Alto Paraguai (BAP/MS), abrangendo as Unidades de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos (UPGs) dos rios Apa, Correntes, Miranda, Negro, Nabileque e Taquari. Com o tempo, o programa expandiu e hoje monitora 198 pontos georreferenciados em 15 UPGs no estado.

Em 2018, o conjunto de laboratórios passou a se chamar Centro de Controle Ambiental Eni Garcia de Freitas em homenagem à profissional que idealizou e ajudou a construir e estruturar os laboratórios de análise da qualidade da água no estado. A homenagem foi oficializada por meio do Decreto nº 14.798, publicado em 14 de março de 2018.